



**Ata 3ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor das  
Unidades de Conservação da Sabiaguaba de 2015**

1 Ao décimo segundo dia do mês de Junho de 2015, aconteceu, no auditório da Secretaria Municipal de  
2 Urbanismo e Meio Ambiente – SEUMA, com início às 09h00, a 3ª Reunião Extraordinária do Conselho Gestor  
3 das Unidades de Conservação da Sabiaguaba – CGS, que teve como pauta: 1) Apresentação sobre manejo de  
4 vegetação - UECE; 2) Apresentação do Programa de Esporte e Lazer da Cidade – PELC – SESEC; 3) Roda de  
5 conversas com esportistas. A seguir, foi feita a leitura da ATA da reunião passada e em seguida foi dado início  
6 apresentação sobre biodiversidade das UCs e do Parque Natural da Sabiaguaba. Na sua fala o professor  
7 salienta a importância da preservação da área e que existe recurso hídrico dentro da APA, a Lagoa da  
8 Precabura. O ecossistema da praia como sendo um ambiente que vai da maré mais baixa até a maré mais alta,  
9 onde estão incluídos os invertebrados e os moluscos que servem de alimentos para as diversas aves que vêm  
10 do hemisfério norte passa pela APA e vai até a Patagônia no Chile e também Argentina. Sendo estas conhecidas  
11 como, aves migratórias. O Professor aborda a ocorrência de tartarugas que estão visitando a praia da  
12 Sabiaguaba para desovar. Toda a passagem das aves migratórias pelo litoral da Sabiaguaba e em seguida ele  
13 mostra uma vista geral das Dunas (fixa e móvel) e da Planície Litorânea onde existem várias lagoas (que  
14 aparecem no período chuvoso). Outros exemplos da fauna: guaxinim, raposa, coruja, falcão, viuvinhas,  
15 carcarás, sabiá da praia, urubus, entre outros. Também falou da flora da APA e do Parque, mas  
16 especificamente a mata ciliar, como: as carnaubeiras. Por conseguinte, a professora da UECE (Maria Gorete)  
17 pede a palavra para fazer uma ponderação, relacionado às tartarugas, que segundo ela as tartarugas  
18 apareciam na Sabiaguaba ocasionalmente. Diante da ciência que as tartarugas estão desovando na Praia da  
19 Sabiaguaba, a professora disse estar muito feliz e disse que iria levar os seus alunos para conhecer este  
20 trabalho. A seguir o Sr. Rodrigo Rabelo (Boca do Golfinho) apresentou as ações da Associação Boca do  
21 Golfinho que estão em andamento juntamente com os parceiros (Projeto Tamar) ressaltando que o trabalho  
22 deles nesta área é de forma padronizado e constante. Por oportuno, um representante da Associação Boca do  
23 Golfinho faz uma pergunta a respeito da estrada que está passando pelo Parque e do transporte de urânio que  
24 está previsto para passar pela estrada da Sabiaguaba e até que ponto o CGS pode atuar de forma a coibir estas  
25 atividades, caso sejam verdadeiras. O Sr. Rozimar diz que o Urânio é produzido na mina de Itatiaia em Santa  
26 Quitéria, logo, o Urânio irá para Porto do Pecém e não para o Porto do Mucuripe, em virtude da aproximação  
27 com a mina de Itatiaia. Neste momento, a Gerente Thaís Holanda lembra que o transporte será licenciado de  
28 alguma forma, então o CGS deve convidar alguém que saiba a respeito do assunto para esclarecer aos  
29 membros do CGS se este produto vai mesmo passar pela Sabiaguaba e qual os riscos que ele pode  
30 proporcionar a saúde humana. O Sr. Roberto argumenta que na sua concepção estrada já está construída, a  
31 degradação já ocorreu e o dano já aconteceu, “agora é procurar saber como preservar o que restou, ou seja, o  
32 que poderíamos salvar”. Disse ainda que projeto foi elaborado de forma errada e que o problema foi de escala,  
33 por isso a estrada está passando em cima da duna. O mesmo acrescenta que o Professor Jeová já tinha alertado  
34 sobre o projeto. Ele sugere ainda que as reuniões do CGS sejam de trabalho. Neste momento, o Sr. Wilson da  
35 SEUMA fala a respeito das propostas do DER para amenizar os impactos causados pela estrada, como: troca do  
36 piso de impermeável para permeável, cerca verde para proteger o movimento da duna e dos canais para a  
37 passagem da fauna. Por conseguinte, foram entregues os CD’s do EIA-RIMA aos membros e representantes do  
38 CGS presentes (Roberto José Almeida Pontes, Rozimar, Rodrigo Rabelo e Geovana Patrício). Por oportuno, o  
39  
40





41 Sr. Roberto falou da importância das propostas deliberadas pelo conselho serem repassadas para a  
42 comunidade, no intuito que a mesma tome ciência, e ainda, trazer mais gente da comunidade para as reuniões  
43 do CGS. O Sr. Roberto levanta outras discussões sobre a pavimentação da estrada da Sabiaguaba, como o  
44 desconhecimento da população sobre a passagem de cargas perigosas pelo local. Nesta oportunidade a Thaís  
45 Holanda esclarece que o estudo do EIA\_RIMA foi realizado pelo DER e que teve aprovação da SEMACE e que  
46 este propôs uma visita *in loco* para viabilidade suas propostas. Thaís Holanda ressaltou que a visita será  
47 marcada nos próximos dias, e ainda, que qualquer problema com CD fosse passado para o Sr. Wilson. A seguir,  
48 foi explicado que a roda de conversas com os desportistas, não foi possível porque o pessoal da Secretaria de  
49 Esporte e Lazer - SECEL não compareceu, contudo o assunto será discutido em outra oportunidade, como a  
50 proposta do campo de futebol. O Sr. Rodrigo, na oportunidade, fala a respeito do trabalho com as crianças que  
51 está sendo feito na Sabiaguaba, tendo como foco a Educação Ambiental. O Sr. Rozimar diz, em seguida, que  
52 sempre buscou fazer com que os moradores se interessassem pelos movimentos em prol da proteção  
53 ambiental na Sabiaguaba. Ele reforçou a tese da importância destes debates serem realizados também, na  
54 Sabiaguaba, pois acredita-se que haverá maior participação da população. A Thaís Holanda salienta da falta de  
55 estrutura para realizar as reuniões na comunidade, no entanto, isto pode ser trabalhado futuramente. Neste  
56 momento, foi lembrado a respeito do cronograma das reuniões do CGS que foi definido no final do ano de  
57 2014 e que as datas das reuniões posteriores podem ser também, divulgadas no facebook da SEUMA no  
58 intuito de facilitar o acesso a todos. Por fim foram feitos os encaminhamentos para as próximas reuniões: 1)  
59 reenviar ofício convidando a equipe da PELC; 2) apresentação sobre manejo de vegetação - Prof. Eliseu  
60 Marlônio - UECE; 3) enviar convite (ofício) aos conselheiros para visita técnica com o DER a estrada da  
61 Sabiaguaba; 4) ver com a equipe responsável da ECOFOR a possibilidade de colocar contêineres para a coleta  
62 do resíduos em locais de difícil acesso; 5) mapear os pontos para a coleta junto com a população; 6) enviar  
63 ofício a comissão nacional de energia atômica, para esclarecimentos do transporte de cargas de Urânio pela  
64 estrada da Sabiaguaba, entre outros. Os demais convidados, como SECEL e esportistas da Sabiaguaba não se  
65 fizeram presentes, logo não foi possível realizar a pauta.

66 Estiveram presentes os seguintes representantes de instituições:

ÓRGÃOS PÚBLICOS	
Instituição	Nome
1 SEUMA	Thaís Holanda
2 SEUMA	Leilane Barros
3 SEUMA	Francisco Wilson Medeiros
4 SEUMA	Paula Mota
5 SEUMA (ESTUDANTE DE BIOLOGIA - VOLUNTÁRIA)	Margarida Maria
6 SETFOR	Ilka Maria de Aguiar Braid
7 CAMARA MUNICIPAL DE FORTALEZA	Geovana Patrício
SOCIEDADE CIVIL / ENTIDADE	
8 ASADOECOMUNAM	Roberto José Almeida de Pontes
9 ANDA	Rozimar Maurício de Souza
ENTIDADES AMBIENTALISTAS	
10 ASSOCIAÇÃO BOCA DO GOLFINHO / VERDELUZ	Rodrigo Rabelo de Castro Sousa



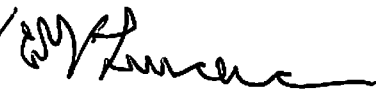


ENTIDADE ACADEMICAS		
11	UECE	Maria Gorete Araújo de Lima
PARTICIPANTES		
12	INSTITUTO VERDELUZ	Rhaíza Ibiapina Ventura
13	VERDELUZ / UECE	Amanda Albuquerque Rocha
14	CASA CAMBOA	Jhonathan Silva de Sousa
15	SETFOR	Jonathan Lima C. Barbosa
16	UECE / BIOLOGIA	Luiz Gonzaga Sales Junior/Palestrante

As demais instituições do CGS não apresentaram justificativa.

Fortaleza, 23 de Junho de 2015.

67  
68  
69

pp/ 

 - Habitador



